

EDITORIAL

Equipe Editorial*

Esta edição contempla artigos que tratam, dentre outras coisas, da leitura em meio digital, da estatística textual, do arquivamento e disseminação da arte por meio da *web*, das transformações operadas pelos meios digitais na vida contemporânea, da participação político-social por meio das redes sociais, da computação criativa, da narrativa transmídia e, por fim, da relação entre corpo, voz poética e meios digitais. Trata-se, portanto, de um enfoque transdisciplinar que, não obstante, pode promover (e assim esperamos!) um produtivo diálogo entre os estudos literários e artísticos e as diferentes áreas do conhecimento que, atualmente, têm melhor empreendido a reflexão em torno das textualidades digitais.

Assim, em “Da melancolia à ironia: o discurso dissimulado da contemporaneidade em *Black Mirror*”, de Danilo França do Nascimento, Andréia Shirley Taciana de Oliveira e Geralda Aparecida do Carmo Schyra, são questionados os papéis dos indivíduos na sociedade contemporânea, destacando-se o discurso midiático, o estado da melancolia, o esvaziamento e os traços de ironia inerentes ao indivíduo social em questão. No artigo “Emoções compartilhadas: a construção do *pathos* por um movimento ambiental no *Facebook*”, a autora, Erika Cristina Dias Nogueira, trata do discurso hipermidiático que se realiza nas narrativas criadas pelo movimento ambiental Associação Mineira de Defesa do Ambiente, propondo novas estratégias para a utilização social das plataformas digitais. No mesmo sentido, Elisa Cristina Delfini Corrêa, com o texto “A narrativa transmídia como estratégia de incentivo à leitura”, faz um percurso da contação de histórias

* - Isabela Melim Borges Sandoval, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Imeio: isaballons@hotmail.com

- Cláudio Augusto Carvalho Moura, Universidade Federal do Piauí, Brasil. Imeio: ca.carvalho@ufpi.edu.br

- Patrícia Chanely Silva Ricarte, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Imeio: patricarte@gmail.com

- Paulo Henrique Pergher, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Imeio: paulopergher@gmail.com



Esta obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

tradicional à narrativa transmídia, enfatizando seu potencial como estratégia para incentivo à leitura.

Na perspectiva de se pensarem novas possibilidades de criação e de conhecimento, “The Trope Tank: um laboratório com recursos materiais para computação criativa”, de Nick Montfort, Erik Stayton e Natalia Fedorova, nos brinda com um relato acerca dos princípios de uso e organização de um laboratório com recursos computacionais que se interconectam, e cujo funcionamento abrange o ensino, a pesquisa e a colaboração criativa. Por sua vez, o texto “Experiência UbuWeb: arte e arquivo na internet”, de Rodrigo José Brasil Silva, traz uma reflexão sobre conceitos e premissas que norteiam a concepção de um sítio de arquivamento e compartilhamento de bens culturais e artísticos na rede, baseado na criação coletiva. Questões como hierarquização de conteúdo e direitos autorais, bastante relevantes para as atuais reflexões em torno da arte e da literatura na *web*, são discutidas nesse trabalho.

Em “Voz, meio digital e corpo”, Cristiano de Sales propõe um estudo do conceito de corpo sob o prisma da fenomenologia, a partir de uma perspectiva segundo a qual o meio digital pode se constituir como lugar de percepção do corpo compreendido enquanto arte. Na área de estatística textual, temos o artigo “GOOFRE version 2: voir et traiter 600 milliards de mots”, de Etienne Brunet e Laurent Vanni, que relata a empreitada, ainda em curso, de análise e tratamento de *corpora* linguísticos da língua francesa disponíveis *online*. Por fim, na resenha do livro *Frutos Estranhos*, de Florência Garramuño, André Carlos Moraes resalta alguns elementos relacionados à estética contemporânea em tempos de multimídia, especialmente no que concerne ao papel dialógico e ativo do leitor dos novos meios.

Com mais este número, esperamos contribuir de modo significativo para as indagações, investigações e debates em torno da literatura, das artes, do ensino e da leitura em face da era digital.

Boa leitura!